

O presente estudo é parte do projeto "Reprodução e Recriação Social na Universidade e as Ingerências do Estado: o caso da UFRGS", cujo objetivo é identificar culturas institucionais a partir da interferência do Estado-União e do Estado-RS sobre a Universidade, na sua gênese e em momentos significativos de sua trajetória. Essa parte teve como objetivo identificar os tipos de culturas institucionais manifestadas pela Universidade Técnica UT (Escola de Engenharia de Porto Alegre-EE), em face às ingerências do Estado, no período de 1922 à 1934. Buscou-se informações sobre o contexto político, econômico e institucional em fontes primárias - normativas e de ocorrências - (atas, estatutos, regimentos, decretos, diários oficiais, relatórios) e secundárias (jornais da época, livros e revistas). Depreendeu-se que a EE - cuja inserção do nome de UT nos estatutos em 1922 somente foi reconhecida oficialmente em 1931 - aproximava-se da idéia de universidade através (A) da estruturação político-administrativa, (B) do ensino de reconhecida competência em campos técnicos diversificados com o estímulo à formação de investigadores e à disseminação da produção científica, (C) das articulações internacionais. (D) da existência de atividades de extensão como o ensino ambulante e os cursos noturnos e (E) do aprimoramento dos quadros de pessoal a partir da contratação de técnicos estrangeiros e do envio de formandos, de professores e de especialistas para o exterior. Alguns dos resultados obtidos apontam para a emergência da cultura institucional antecipativa em relação ao Estado-União devido às iniciativas inovadoras. Nessa perspectiva, depreende-se que a denominação de UT, como consta nos estatutos de 1922, é uma tentativa de formalizar o que já estava sendo construído na EE, mostrando a intenção de efetivar-se e ser reconhecida como Universidade. Enquanto UT, a EE foi formalizada institucionalmente e reconhecida oficialmente em período anterior às outras congêneres, como é o caso da UT de São Paulo. No entanto, quando o Estado-RS começa a criar centros externos de pesquisa e extensão, a UT perde o seu poder antecipativo. Estava emergindo a Universidade de Porto Alegre ao mesmo tempo em que a UT agonizava (CNPq/FAPERGS).